

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PARA A CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA DA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS

**Lídia Alvim Lopes<sup>1</sup>; Michel Barros Faria<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade de Carangola-UEMG (2010). É especialista em Educação Ambiental pela UEMG Unidade de Carangola-UEMG (2012). É graduanda de Gestão Ambiental a distância pela Universidade Cândido Mendes. É Monitora Ambiental do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, responsável pelo Uso Público.

<sup>2</sup> Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade de Carangola-UEMG (2004). É Mestre em Biologia Animal pela Universidade Federal de Viçosa-UFV (2008) e Doutor em Genética pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ (2013). É professor do curso de Ciências Biológicas na UEMG Unidade de Carangola e do curso de Medicina na FACIG em Manhuaçu-MG. Também é curador do Museu de Zoologia Newton Baião de Azevedo (MZN-UEMG) e vice-presidente do Centro de Estudos Ecológicos e Educação Ambiental (CECO).

### RESUMO

O Brasil é o país que possui a maior diversidade biológica do planeta, porém essa diversidade está ameaçada pelas inúmeras espécies em risco de extinção. Um dos maiores colaboradores para essa ameaça é a degradação ambiental causada pelo homem, através da exploração desordenada dos recursos naturais, que a cada ano vem aumentando gradativamente, principalmente na Mata Atlântica. Para reverter a exploração desordenada dos ambientes naturais, a Educação Ambiental é uma eficiente ferramenta, pois enfoca a necessidade de conservar e preservar o ecossistema em um campo amplo. O objetivo do estudo foi trabalhar através da educação ambiental problemas sobre o meio ambiente referentes à fauna e flora enfrentados na região rural do município de Alto Jequitibá, MG. Para isso, as atividades executadas foram focadas nos alunos da educação infantil e do ensino fundamental da Escola Municipal Clarice Rodrigues Faria, inserida no município de Alto Jequitibá. A escolha das escolas se deu devido à localização próxima a ambientes naturais e preservados de Mata Atlântica e, principalmente, porque grande parte dos alunos mora próximo a esse ecossistema. As metodologias utilizadas foram atividades interativas, como palestras educativas, dinâmicas, vídeos e recreações, visando a repassar informações relacionadas ao meio ambiente, de forma com que os alunos se sentissem parte dele e pudessem preservar e conservar o meio em que vivem. Conclui-se que as atividades foram de suma importância para o aprendizado dos alunos, uma vez que todos tiveram uma efetiva participação e compreenderam as atividades e a seriedade dos temas mencionados.

**Palavras-chave:** Diversidade biológica, Degradação ambiental, Consciência Ambiental

### ABSTRACT

Brazil is the country with the greatest biodiversity on the planet, but this diversity is threatened by numerous species at risk of extinction. One of the biggest contributors to this threat is the environmental degradation caused by man, through uncontrolled exploitation of natural resources, which each year is increasing, mainly in the Atlantic Forest. To reverse the uncontrolled exploitation of natural environments, environmental education is an effective tool because it focuses on the need to conserve and preserve the ecosystem in a wide field. The study objective was to work through environmental education issues on the environment

related to fauna and flora encountered in the rural area of the municipality of Alto Jequitibá, MG. For this, the activities carried out were focused on students in kindergarten and elementary school of the City School Clarice Rodrigues Faria, inserted in Alto Jequitibá. The choice of schools was due to the close location to the natural environment and preserved Atlantic Forest and mainly because most students live close to this ecosystem. The methodologies used were interactive activities such as educational lectures, dynamic, videos and recreations, aiming to pass on information related to the environment, so that students feel part of it and could preserve and conserve the environment in which they live. We conclude that the activities were of paramount importance to student learning, since all were effective participation and understand the activities and the seriousness of the issues mentioned.

**Keywords:** biological diversity, environmental deterioration, Environmental Conscience

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui 1,8 milhões de espécies animais (LEWINSON e PRADO, 2005) e mais de 56.000 espécies de plantas (GIULIETTI *et al.*, 2005), sendo classificado como o País que possui a maior diversidade biológica do mundo (MITTERMEIER *et al.*, 1997).

Todavia, ocorre que, em decorrência da ação antrópica, muitos grupos de vertebrados são largamente afetados e até mesmo ameaçados de extinção, como ocorre com 12% das espécies de aves, 23% de mamíferos e 31% dos anfíbios (IUCN, 2013).

Uma das principais formas de ameaça e, conseqüentemente, de diminuição de recursos naturais e extinção de espécies é a exploração descontrolada do habitat (IBAMA, 2012). Devido a ação humana, esses impactos vêm aumentando de forma significativa nas últimas décadas, , fazendo com que haja um grande desafio para mudar essa problemática (MEFFE, 1997).

Com base nas informações supramencionadas, é necessário que haja uma mudança de paradigmas, uma vez que todos os seres vivos têm razões morais e legais para viverem em equilíbrio no planeta (MEFFE, 1997). Dessa forma, o artigo 225 da Constituição de 1988 capítulo VI, estabelece que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e

preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Tem-se, portanto que a Educação Ambiental é uma eficiente ferramenta de trabalho, pois envolve todo o processo de aprendizagem que visa a sensibilização e a conscientização do homem com a natureza, para que o mesmo possa desenvolver práticas de conservação ambiental, formando assim um indivíduo mais consciente e crítico (JACOBI, 2004).

De acordo com a Lei nº 9.795, de 27 de Abril de 1999, Artigo 2º, a educação Ambiental é fundamental em todos os níveis de ensino e deve ser apresentada de forma estruturada em caráter formal e não-formal.

Diante desses fatos, o projeto que se segue teve como principal objetivo educar os alunos da Escola Municipal Clarice Rodrigues Faria, da educação infantil e do ensino fundamental. O motivo pelo qual foram escolhidos se deve ao fato de pertencem às turmas que darão subsídios as demais, de forma que os possam desenvolver a consciência ambiental, e compreender a importância de preservar todas as formas de vida existentes no planeta, seja ela vegetal ou animal. Ademais, esses alunos vivem no entorno de duas RPPNs: Refúgio do Sauás e Santuário Ecológico Mata dos Jacus, o que pode fortalecer o vínculo da importância do zelo com o homem e a natureza.

## 2. METODOLOGIA

O projeto envolveu um total de 28 alunos e teve como principal foco trabalhar a

Educação Ambiental com a Educação Infantil e o Ensino Fundamental do primeiro ao quinto ano, cuja faixa etária varia de cinco a 11 anos.

O local do estudo foi a Escola Municipal Clarice Rodrigues Faria, no município de Alto Jequitibá, na Zona da Mata Mineira, local esse que pertence ao entorno das RPPNs Refúgio dos Sauás e Santuário Ecológico Mata do Jacus, onde estão sendo realizados os projetos de levantamento da fauna e flora local.

Foram realizadas atividades de interpretação, dinâmicas e recreação, sendo trabalhadas no turno da manhã, nos dias 16 e 17 de junho, das 08:00h às 11:00h, ocasião em que foi ministrada uma palestra interpretativa, que continha apenas fotos (desenhos; Figura 1) com os seguintes temas: o que é Meio Ambiente? O que é uma Unidade de Conservação? Poluição do ar, Lixo, Poluição da água, Tráfico de Animais, Desmatamento, Incêndios Florestais e Cadeia Alimentar. Os alunos foram questionados sobre os temas e preparados para expressar o que deveria ser feito para reverter a inferência antrópica sobre o meio ambiente.



Figura 1. Palestra interpretativa.

Os vídeos passados pela equipe mostraram a realidade local, envolvendo os sentidos de quem os assistiu, bem como mexeu com os sentimentos, com o corpo, com a pele e também com as sensações (MORAN, 1991 *apud* ARROIO e GIORDAN 2006).

Diante desse fato, com o objetivo de comover as crianças e mostrar-lhes uma realidade atual, utilizamos como ferramenta de trabalho o vídeo audiovisual

da Turma da Mônica - Um Plano para Salvar o Planeta, que reforçava os ensinamentos mencionados na palestra e visava uma melhor interpretação e interação com os temas apresentados, sendo repassados de forma lúdica.

Foram realizadas diversas dinâmicas para ajudar na fixação das informações recebidas, com destaque a: Cadeia Alimentar, Dinâmica da Folha e Bastão. Tais assuntos trabalhavam os seguintes temas: exploração desordenada dos recursos naturais, a problemática dessas intervenções, trabalho em grupo, consciência ecológica e proteção ao meio ambiente.

Para finalizar as atividades, foi confeccionado um cartaz (Figura 2) que continha o contorno de uma árvore que reaproveitou todas as folhas usadas na atividade de colagem. O cartaz foi colocado no mural da escola.



Figura 2. Cartaz feito pelos alunos.

Em todas as atividades ocorreram questionamentos e envolvimento dos alunos, e cada um pode expor suas ideias e dúvidas.

### 3.DISCUSSÃO

A palestra foi aplicada de forma com que fosse possível compreender o que os alunos entendiam e sabiam a respeito dos temas mencionados, utilizando-se apenas da interferência das figuras e da atividade interativa. Essa atividade se mostrou eficiente e despertou

nos alunos muita curiosidade e questionamentos.

O desenho da Turma da Mônica, intitulado *Um plano para salvar o planeta* foi de fácil entendimento e trabalhou com a imaginação e a determinação das crianças em salvar o planeta. Através do método audiovisual muitos problemas ambientais foram apresentados, bem como lançou o desafio de cada um fazer sua parte. A mensagem que o vídeo transmite é de que “tudo depende de nós, para que todos possam viver em um planeta melhor”. Essa atividade foi considerada satisfatória e comprovada pelos comentários *a posteriori*.

As dinâmicas foram realizadas de acordo com as faixas etárias. Nota-se que as brincadeiras, apesar de simples, objetivavam fazer com que os alunos fixassem as informações mencionadas na palestra. As questões da prática em associações com o cotidiano fizeram com que os alunos se sentissem parte do meio ambiente e, consequentemente, responsáveis por cuidar e preservar todo o planeta.

#### 4. CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que os alunos trabalhados compreenderam a importância e a seriedade das atividades aplicadas, bem como perceberam a necessidade de cuidar e preservar o meio ambiente.

A problemática mencionada comoveu os alunos, de forma que se espera que haja a disseminação das informações passadas para os seus pais e demais membros da família.

A apresentação, o vídeo e as dinâmicas em grupo serviram para reforçar e aprofundar o conhecimento dos alunos em relação a necessidade de cuidado com o meio ambiente.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARROIO, Agnaldo; GIORDAN Marcelo. **O Vídeo Educativo: Aspectos da Organização do Ensino**. Química Nova na Escola, nº24, Novembro de 2006.
- BRASIL. **Constituição Federal de 05 de outubro de 1988**. Da nova redação ao art. 225 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. São Paulo, 2005.
- GIULIETTI, A. M., Harley, R.M., Queiroz, L. P., Wanderley, M. G., & Van den Berg, C.2005. **Biodiversidade e conservação das plantas no Brasil**. Megadiversidade1: 52-61.
- IBAMA. (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). **Campanha Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres: "Proteger e conservar: obrigação de todos"** 2012. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/qualidade-ambiental/download/108/>>. Acesso em 22 de ago 2014.
- JACOBI, C. M. Percepção ambiental em unidades de conservação: experiência com diferentes grupos etários no Parque Estadual da Serra do Rola Moça, MG. In: **7º Encontro de Extensão da UFMG**, 2004. **Anais...** Belo Horizonte- MG.
- LEI n.0 9.795, de 27 de abril de 1999 - Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- LEWINSOHN, T.M. e P.I. PRADO. **Quantas espécies há no Brasil?** Megadiversidade, v. 1 p. 36-42, 2005.
- MEFFE, G. K. (ed.). 1997. **Principles of Conservation Biology**. Sunderland: Sinauer Associates.
- MITTERMEIER, R. A., Robles Gil, P. & Mittermeier, C. G. 1997. **Megadiversity: earth's biologically wealthiest nations**. Cidade do México: CEMEX, Conservation International e Agrupación Sierra Madre.
- SOUSA, Maurício de. **Um Plano Para Salvar o Planeta**. Disponível em: < <http://https://www.youtube.com/watch?v=zjqcwEX-ao>>. Acesso em: 10 jun 2014.